



Trabalho 2507

PROJETO OFICINA DE CUIDADOS: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO GENERALISTA.

Teresa Cristina da Silva Kurimoto¹
Annette Souza Silva Martins da Costa²
Paula Cambraia de Mendonça Vianna³

Introdução: A Reforma Psiquiátrica Brasileira, campo que abarca a clínica, política, o social, cultural e jurídico tem a cidadania do louco por ‘valor fundante e organizador’⁽¹⁾. Pensar a cidadania do portador de sofrimento psíquico pressupõe a ideia de loucura/doença mental não como defeito, falha ou desqualificação. A isso corresponde uma nova ética no cuidado: não mais o isolamento e a classificação, mas a inclusão, o acolhimento, a compreensão e assim, a ampliação da cidadania. No sentido de uma dimensão política e social do processo de reabilitação psicossocial, a cidadania do doente mental passa a ser “...orientada pela ideia de uma cidadania *possível* na psicose, sendo esse processo pensado em termos do aumento da capacidade contratual de cada sujeito”⁽²⁾. A formação de enfermeiros aptos a atuar nesse contexto é um desafio. Como contribuir para a formação do enfermeiro possibilitando-lhe conhecimentos e habilidades que permitam atuar numa perspectiva interdisciplinar e essencialmente clínica? **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é discutir, a partir da experiência docente de oito anos de atuação no projeto de extensão universitária Oficina de Cuidados, as contribuições desse Projeto à formação de enfermeiros generalistas aptos a construir novos saberes e fazeres. **Percurso Metodológico:** Estudo qualitativo, descritivo e analítico. Utilizou-se Narrative Self-Study research⁽³⁾ construído a partir da narrativa de três docentes. As narrativas individuais foram analisadas, delas extraíndo os elementos temáticos pertinentes aos objetivos desse estudo. Tal opção metodológica deve-se à pressuposição de que as inquietações do professor emergem das dificuldades e dos problemas oriundos de sua experiência de ensinar, podendo ser analisadas e interpretadas como problemas sociais se investigadas articuladas à estrutura institucional e/ou contexto histórico em que o sujeito está envolvido⁽³⁾. Das narrativas foram extraídas quatro questões para análise. Nesse trabalho serão apresentadas duas dessas questões. **Análise dos resultados:** Trata-se de um Projeto de extensão universitária realizado há oito anos em serviços substitutivos de atenção ao portador de sofrimento mental em crise. Os alunos de graduação em Enfermagem envolvidos no Projeto atuaram por no mínimo um semestre e no máximo por três semestres letivos. O Projeto prevê ações de cuidado aos usuários do serviço: cuidado direto, atividades coletivas, atividades de educação em saúde. Pauta-se também pelos princípios de atuação em equipe na perspectiva de trabalho interdisciplinar, as ações planejadas e discutidas com toda a equipe do serviço. Privilegia ações que discutam, trabalhem e reconheçam a cidadania do portador de sofrimento mental em crise. **1- A relação professor-aluno por excelência:** O Projeto, em sua experiência com bolsistas que permanecem inseridos por no mínimo um semestre letivo possibilita uma relação professor-aluno peculiar. Assim: “*A prática da docência é um exercício de reflexão(...). Sinto que o contato com os alunos é permeado de entrelinhas, de não ditos, (...) de surpresas que graciosamente chegam com uma construção interessante sobre um determinado assunto*”^(N1). O processo de ensino aprendizagem pode ser facilitado ou não pela forma como se dá o relacionamento professor-aluno. Sabe-se que “as características e atitudes relativas aos aspectos afetivos do relacionamento professor-aluno são mediadores, para que, através dos domínios do conteúdo específico da disciplina e dos aspectos didático-pedagógicos, o processo ensino-aprendizagem se concretize com sucesso”⁽⁴⁾. **2- Um ensino**

¹ Enfermeira e Psicóloga, Doutoranda em Enfermagem, Professora Assistente da Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais.

² Enfermeira, Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta da Escola de Enfermagem da UFMG. annette@enf.ufmg.br

³ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Associada da Escola de Enfermagem da UFMG.



Trabalho 2507

pautado na permanência e integração: Estar permanentemente em contato com o objeto de ensino, tanto para o aluno quanto para o docente, implica-os de forma singular. “*Permanecer neste serviço durante todo o ano e não apenas nos momentos de estágio, faz com que a universidade lance o seu olhar para o fora, ultrapassando seus muros e compartilhe de novos conhecimentos tão necessários ao fazer da Enfermagem*”^(N2). Tal implicação se dá tanto no sentido de implicação pessoal, quanto profissional. No embate cotidiano com as questões voltadas para a loucura “O conhecimento de si mesmo, tanto na visão do aluno quanto na visão do docente, figura como recurso fundamental para habilitá-lo a cuidar do outro”(Silva, Vianna e Silveira, 2007: p.340). Nesse sentido, a oportunidade de permanência pode criar possibilidades de que algo desse conhecimento de si se dê, embora, se possa afirmar, que essa verdade sobre si nunca se dá a conhecer totalmente. **Considerações Finais:** O projeto de extensão universitária Oficina de Cuidados vem se configurando espaço privilegiado de formação do enfermeiro. Os docentes, nessa experiência, reconhecem-se melhores preparados para o ensino. Acreditam que a elaboração do pensamento e a articulação das ideias para o entendimento e compreensão da complexidade dos acontecimentos psíquicos e seu entorno social requer competência técnico-científica, mas também disposição para o inusitado, o surpreendente, como é a condição humana. O Projeto representa espaço de produção acadêmica. Contribui para formação profissional das bolsistas capacitando-as para atuar em equipe interdisciplinar com portadores de sofrimento psíquico seguindo as propostas da Reforma Psiquiátrica Brasileira. Espaço também privilegiado de formação acadêmica, o projeto convida o aluno a participar do cotidiano do serviço por um período de tempo maior o que possibilita uma maior compreensão de novos modos de cuidar em saúde mental. Os docentes, em suas narrativas compreendem que, a participação de alunos e docentes em todas as fases do projeto estabelece condições para uma maior compreensão das infinitas possibilidades de cuidar e da consequente necessidade de fazer do cotidiano profissional um espaço de uma inquieta e permanente construção desse cuidar que se volta às minúcias da vida dos que buscam os serviços de atenção em saúde mental. **Contribuições para a enfermagem:** Espera-se contribuir para uma maior reflexão acerca da relevância e importância dos projetos de extensão universitária aqui compreendidos não apenas por seu aspecto de responsabilidade social, mas também pela oportunidade que inaugura ao também ser tomado como espaço de formação acadêmica.

Palavras-chave –Saúde Mental, Cuidados de Enfermagem, Enfermagem Psiquiátrica.

Eixo IV – Formação em enfermagem e as políticas sociais.

Referências

1. Tenório F. A reforma psiquiátrica brasileira, da década de 1980 aos dias atuais: história e conceitos. *Hist. cienc. saude-Manguinhos*. 2002; 9(1): 25-59.
2. Guerra AMC. Reabilitação psicossocial no campo da reforma psiquiátrica: uma reflexão sobre o controverso conceito e seus possíveis paradigmas. *Rev. Latinoam. Psicopat. Fund.* 2004; VII(2): 83-96.
3. Bullough RV and Pinnegar S. Guidelines for Quality in Autobiographical Forms of Self-Study Research. *Educational Researcher*. 2001; 30(3): 13-21.
4. Gabrielli JMW e Pela NTR. O professor real e o ideal na visão de um grupo de graduandos de enfermagem. *Rev. esc. enferm. USP*. 2004; 38(2): 168-74.
5. Silva TC, Vianna PCM e Silveira MR. O tempo: uma questão no ensino da enfermagem psiquiátrica. *Revista Mineira de Enfermagem*. 2007; 11(3):323-30.